



Funita

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ITAPERUNA
Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA e EXTENSÃO
Pós-Graduação em Gestão Escolar



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ITAPERUNA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
ARTE, MOVIMENTO E CULTURA

1 - Nome do Curso e Área do Conhecimento

Área: EDUCAÇÃO

2 - Justificativa:

Estabelecer um olhar investigativo sobre a história da arte requer que estejamos atentos aos caminhos percorridos pela história do corpo enquanto objeto de análise cultural. O corpo é o espaço mais palpável no qual a arte e a cultura aparecem, os sentidos são estimulados e percebidos. O modo como os processos educacionais e terapêuticos apresentam essa relação ainda é objeto de diversos questionamentos, tidos por especialistas como fundamentais para se compreender e se projetar caminhos possíveis para a transformação social.

Historicamente, o corpo foi percebido dentro de perspectivas cartesianas e pragmáticas, tais como: a biologia, a fisiologia e a anatomia predominantemente. Atualmente, com a contribuição de outros campos de conhecimentos (antropologia, filosofia e a arte) novas abordagens e pensamentos colocaram o corpo dentro de vieses mais subjetivos. A partir da década de 80 do século passado, novas abordagens pedagógicas surgiram, estabelecendo e propondo estudos que percebiam o movimento humano como linguagem cultural e artística.

A Educação Física e a Arte por muito tempo, e ainda atualmente, recebem o estereótipo de componentes **curriculares secundários** que devem fazer parte da escola por mero cumprimento das normas da LDB, entretanto percebemos que a mudança na forma elas tem desenvolvido suas práticas pedagógicas têm surtido efeito conferindo-lhes *status* de áreas que vão muito além da escola. Ultrapassam os muros escolares e, de fato, podem promover toda uma educação do corpo, pelo corpo e para a vivência livre deste corpo na sociedade.

“O indivíduo age no mundo através de seu corpo, mais, especificamente, através do movimento. É o movimento corporal que possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos”, aponta. Toda essa interação possível parece ligar a corporalidade de forma intrínseca a, pelo menos, duas distintas formas de educação: uma que estimule o que o corpo diga, e outra que eduque para o não movimento, para a repressão” (MÁRCIA STRAZZACAPPA, 2017).

Considerando que o Ensino da Arte e da Educação Física são espaços curriculares fundamentais para a formação cultural, estética e criativa dos estudantes, este Curso de Pós-Graduação poderá estimular a especialização de Professores e Profissionais de Saúde para atuarem e reconhecerem as manifestações corporais e expressivas como elementos de transformação social, educacional e intervenção terapêutica.

Assim sendo, este Programa de Pós-Graduação em Arte, Movimento e Cultura se alicerça no intuito de oferecer um programa de estudos voltado para a relação pedagógica, social e terapêutica que tem no corpo seu grande objeto de análise e investigação.

Cabe salientar também, que a Região Noroeste Fluminense, em especial Itaperuna RJ, tem se destacado no cenário do Turismo, do Lazer e da Cultura necessitando de formação profissional para elaborar, gerir, promover e avaliar Projetos e Programas nas áreas de Arte, Recreação, Lazer e Cultura. Assim sendo, a oferta de um programa de Pós-Graduação nesta área contribuirá no aumento de renda, na análise cultural com maior cientificidade, no fomento as políticas públicas, bem como na oferta de lazer e entretenimento comunitário.

3 - Histórico da Instituição:

A Fundação Universitária de Itaperuna - FUNITA, situada na Rua Luiz Carlos Ferreira Tirado, 148, Cidade Nova, Itaperuna, RJ; Instituição de utilidade pública criada pela Lei Municipal nº 097 datada de 05 de dezembro de 1991, mantida pela Prefeitura Municipal de Itaperuna, tendo a finalidade de executar atividades na área de ensino superior, pesquisa e extensão e com Estatuto aprovado pela Lei municipal nº 039 de 01/07/1992. Mediante sua criação, a Fundação mantém o ISEMI – Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna – que oferece aos jovens de nossa região, gratuitamente, o curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, oportunizando um saber culto através de vivências participativas, articulando trabalho, pesquisa e extensão.

Nos dias atuais, a FUNITA e também o ISEMI encontram-se em evolução, o que pode ser percebido através das atividades realizadas pelo corpo docente e discente, e também as constantes melhorias efetuadas pelo Poder Executivo Municipal e pela Presidência da Fundação.

Assim, como Missão, busca promover o ensino, a pesquisa e a extensão contribuindo de maneira significativa na formação de lideranças capazes de atuar e transformar a sociedade.

Os objetivos representam o que será realizado para a construção da sua visão e cumprimento da sua missão, assim, o ISEMI/FUNITA estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Distinguir-se por sua capacidade empreendedora e pragmática marcantes;
- Ganhar visibilidade na expansão física e na consolidação institucional;

- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao sistema de ensino do ISEMI;
- Tornar a pesquisa aplicada no foco de esforços concentrados visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, no desenvolvimento regional;
- Investir, decisivamente, na qualidade da infraestrutura de apoio a prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos da Instituição;
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas) orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias, alianças estratégicas para a evolução acadêmica e administrativa;
- Promover a imagem institucional interna e externa mediante um elaborado plano de comunicação e de exploração da Instituição (visual, comunicativa e consolidativa);
- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, com o intuito de garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

O ISEMI/FUNITA tem o compromisso de produzir e transmitir conhecimento, quer pela produção científica relevante, quer contribuindo na formação de quadros profissionais competentes, para que haja o atendimento das demandas sociais. Consequentemente, toda universidade é a um só tempo: escola, instituição de pesquisa e empresa. Estar atento à competente formação de cidadão imbuído de valores éticos e que atue no seu contexto social, bem como à harmonia gerencial entre as diferentes unidades acadêmicas e os diversos setores os quais dão suporte administrativo ao cumprimento de sua missão, exigindo como base o planejamento integrado de todas as unidades e setores.

Além dos olhares internos e regionais, também é imprescindível a compreensão das grandes questões do mundo contemporâneo, que se tornam ressonantes no seu cotidiano.

4 - Objetivos:

O Programa de Pós-Graduação em Arte, Movimento e Cultura se propõe:

- ✓ Formar profissionais qualificados para exercer a docência no ensino da Educação Básica e Superior nos campos das Artes, do Movimento Humano e da Cultura, quando habilitados por Leis Específicas;
- ✓ Formar pesquisadores para atuarem na produção artística e na reflexão acerca do fenômeno estético, do discurso crítico e historiográfico no âmbito das artes, da recreação e da cultura;
- ✓ Incentivar a pesquisa, a criação artística e o exercício profissional nas perspectivas do ensino da arte, da reflexão teórica e da crítica no âmbito terapêutico e social relacionado à cultura popular, ao folclore e ao lazer;
- ✓ Desenvolver e consolidar pesquisas que investiguem a conexão entre as diversas manifestações artísticas, culturais, recreativas e de lazer em Itaperuna-RJ e região;
- ✓ Fomentar a investigação acerca da complexidade intrínseca existente na produção artística contemporânea, nos temas relacionados à cultura corporal do Movimento e das Culturas regionais, nacionais e internacionais que apresentam significativa relação com o noroeste fluminense;
- ✓ Analisar o processo histórico da recreação e do lazer na sociedade Itaperunense e região;
- ✓ Compreender as concepções que norteiam a recreação, a arte, o lazer e a cultura no Estado do Rio de Janeiro e contextualizando-se no processo educativo social, na intenção de instrumentalizar profissionais para o resgate da essência lúdica, do processo criativo e da ocupação do tempo livre e ocioso da população em geral.

5 – Público-alvo:

Professores da Rede Pública e Privada do Noroeste Fluminense e comunidade circunvizinha; Estudantes Egressos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do ISEMI/FUNITA; Licenciados e Graduados nas Áreas de Linguagens e de Saúde.

6 - Concepção do Programa:

O curso foi construído, a fim de capacitar Professores e Profissionais atuantes nos ambientes formais e informais de ensino público ou privado, bem como nas áreas da saúde e da cultura do Noroeste Fluminense, tendo como eixo estruturante uma concepção interdisciplinar, terapêutica, profilática e pedagógica relacionadas às seguintes áreas: Arte, Movimento Humano e Cultura.

7 - Coordenação:

7.1. Prof. Ms. João Paulo de Oliveira Faria

Mestre em Ensino – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Santo Antônio de Pádua, RJ – Brasil.

Pós-Graduado em Gestão Empreendedora da Escola – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói, RJ – Brasil.

Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior - Faculdade Redentor(FACREDENTOR), Itaperuna, RJ - Brasil.

Pós-Graduado em Recreação: Da Pré-Escola à Terceira Idade - Faculdades Integradas Maria Thereza, FAMATH, Niterói, RJ – Brasil. Pós-Graduado em Psicopedagogia. IESDE: Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional, IESDE - Rio De Janeiro, RJ – Brasil.

8- Carga Horária:

360 horas.

9- Período e Periodicidade:

Quinze meses, com aulas mensais ou quinzenais aos sábados ou sábados e domingos das 8h às 12h e das 13h às 17h.

10- Local:

ISEMI (Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna), podendo ser ofertado com aulas síncronas utilizando as plataformas digitais oficiais na Instituição (via Plataforma Google *Meet* e *Classroom*).

11 - Matriz Curricular:

MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
Bases Epistemológicas da Arte, Movimento humano e da Cultura	20 h/a
Educação, Currículo, Multiculturalidade e Sociedade	20 h/a
Didática do Ensino Superior	20 h/a
Metodologia da Pesquisa em Educação	20 h/a
Políticas Públicas em Arte, Movimento e Cultura	20 h/a
Fundamentos Didáticos e Pedagógicos para o ensino da Arte	20 h/a
Fundamentos Didáticos e Pedagógicos para o ensino das Práticas Corporais	20 h/a
Interfaces e Artes Digitais	20 h/a
Estudos Antropológicos sobre Recreação, Folclore, Cultura Popular e Lazer	20 h/a
Educação Inclusiva com ênfase em Libras	20 h/a
Psicologia Junguina e Arteterapia	20 h/a
Seminário Integrador em Arte, Movimento e Cultura: Vivências teórico-práticas em Atividades Rítmicas e Expressivas, Danças, Teatro, Artes Visuais, Musicalização, Confecção de Adornos, Indumentárias e Figurinos, Teatro, Brincadeiras, Jogos e Brinquedos Cantados	100 h/a
Gestão e Organização de Eventos de Cultura, Recreação, Lazer e Entretenimento (Festival de Arte e Cultura de Itaperuna)	40 h/a
TOTAL DE CARGA HORÁRIA:	360h/a

12 – Ementário:

Disciplina: *Bases Epistemológicas da Arte, Movimento humano e da Cultura*

Ementa: Análise, compreensão e discurso sobre as bases epistemológicas e históricas da Arte, do Movimento humano e da Cultura. Estudo das relações entre corpo, sociedade e cultura. Estudos sobre a construção do sentido ético-estético do corpo na cultura e na arte a partir do processo normativo que leva à estruturação do campo gestual, simbólico e expressivo.

Bibliografia:

Guattari F. *Caosmose: um novo paradigma estético*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2006.

Medeiros RMN. *Uma educação tecida no corpo*. São Paulo: Annablume, 2010.

Merleau-Ponty M. *O olho e o espírito*. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2004.

Nóbrega TP, Medeiros RMN. *A palavra é gesto: reflexões sobre corpo e estética*. Motriz. 2009;15: 723-8.

Nóbrega TP. *Uma fenomenologia do corpo*. São Paulo: Editora da Física, 2010.

Vigarello G. *Histoire de la beauté: Le corps et l'art d'embellir de la Renaissance à nos jours*. Paris: Seuil, 2004.

Zumthor P. *La masque et la lumière*. Paris: Seuil, 1978.

Disciplina: *Educação, Currículo, Multiculturalismo e Sociedade*

Ementa: Globalização e sociedades multiculturais. Conceitos de cultura, identidade e diferença. Multiculturalismo: gênese e principais tendências. Igualdade e diferença, universalismo e relativismo. Questões e tensões no cotidiano: gênero, raça, orientação sexual e religião. Educação multicultural. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A escola como espaço de encontro intercultural. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.

Bibliografia:

ANDRADE, Marcelo (org.). *A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural*; Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

CANDAU, V. M. (Org.). *Educação intercultural e cotidiano escolar*; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz. *O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos*; Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*; Rio de Janeiro: DP&Alli, 2006.

JULLIEN, François. *O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo*; Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). *Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas*; Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

Disciplina: Didática do Ensino Superior

Ementa: Educação e didática. Tendências pedagógicas. Planejamento de ensino. Objetivos educacionais. Conteúdos de ensino. Procedimentos de ensino e avaliação. Organização de planos de ensino. Análise crítica dos componentes do processo ensino-aprendizagem à luz das concepções das práticas da didática Escolar. O pensamento educacional brasileiro e os estudos epistemológicos na Escola.

Bibliografia:

ARAÚJO, Clarissa Martins de; SILVA, Everson Melquiades Araújo. Tendências e concepções do ensino de arte na educação escolar brasileira: um estudo a partir da trajetória histórica e sócio-epistemológica da Arte-Educação. 30ª Reunião Anual da ANPED – GT 24, 2007.

Disponível em: http://30reuniao.anped.org.br/grupo_estudos/GE01-3073--Int.pdf

BETTI, M. (Org.) Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas. São Paulo/SP: Hucitec, 2003.

CANAU, V. M (org.). Magistério: Construção Cotidiana. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CARDOSO JUNIOR, Wilson. Ensino de Artes Visuais Antirracista: reflexões sobre uma prática pedagógica. IN: CANAU, Vera Maria. Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação “outra”? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

CAPARROZ, F. ; BRACHT, V. . O tempo e o lugar de uma didática da educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, p. 21- 37, 2007.

GADOTTI, M. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2004.

HOFFMANN, J. Avaliação: Mito e Desafio. Porto Alegre: Mediação, 2002.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Educação

Ementa: Introdução à pesquisa com ênfase na área de Educação. Tendências teórico-metodológicas da pesquisa educacional, abordando os elementos da produção científica em Educação. Métodos de estudo, leitura e pesquisa: resumo, síntese, fechamento, resenha, leitura, interpretação, organização do trabalho científico e as fases envolvidas no processo de construção de um projeto de pesquisa. A utilização da bibliografia e o tratamento das referências bibliográficas. Os elementos do projeto de pesquisa e as normas para elaboração de produções acadêmicas voltadas para os campos qualitativos, quantitativos e quali-quantitativos.

Bibliografia:

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: o que é e como se faz. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

DEMO, Pedro. Saber Pensar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PÁDUA, E. M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática.

Disciplina: Políticas Públicas em Arte, Movimento e Cultura

Ementa: Análise das bases teóricas e históricas da construção da cidadania no Brasil enquanto conceito chave para a formulação e implementação de políticas públicas na inclusão das minorias e de combate às desigualdades sociais. Exame da construção dos seguintes conceitos: (1) Cidadania civil, política, social (Marshall, Carvalho) e cultural (Chauí); (2) Minorias e o direito à diversidade; (3) Desenvolvimento social e o combate às desigualdades. Políticas Públicas, Planos, Programas e Projetos na área cultural, artística e de lazer no Brasil.

Bibliografia:

CANCLINI, Néstor G. Culturas híbridas. São Paulo: EdUSP, 1997.
CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2012.
CHAUI, Marilena. Cidadania cultural: O direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
CHAVES, L. G. Mendes. Minorias e seu estudo no Brasil. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 149-168, 1977.
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é um conceito? In O que é a filosofia? 2 ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
DEMO, Pedro. Política Social, Educação e Cidadania. 13ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Disciplina: Fundamentos Didáticos e Pedagógicos para o ensino da Arte

Ementa: Estudo das teorias que contribuiram no entendimento da Arte enquanto conhecimento e as modificações no seu ensino a partir delas; das relações entre Arte, Cultura Escolar, Sociedade e Aprendizagem; e dos conceitos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transversalidade, interculturalidade e suas relações com a Arte-Educação. Metodologia, Currículo e Ensino da Arte enquanto Componente Curricular da Educação Básica. Prática Pedagógica e Formação Docente em Arte na/da escola.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
EFLAND, Arthur. Imaginação na cognição: o propósito da Arte. In: Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. Ana Mae Barbosa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Práticas interdisciplinares na escola. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
JÚNIOR, João Francisco Duarte. Por que arte-educação? 22.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2012.
PARSONS, Michael. Curriculum, Arte e cognição integrados. In: Arte-educação contemporânea: BÁSICA consonâncias internacionais. Ana Mae Barbosa. 3.ed.

Disciplina: Fundamentos Didáticos e Pedagógicos para o ensino das Práticas Corporais

Ementa: Compreender a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações, tais como: nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas e práticas de aventura. O desenvolvimento integral do estudante nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos. O corpo e o movimento como referência para pensar na pluralidade de ideias e diversidade cultural. Conceitos de corpo, cultura e sociedade. Estudo das dimensões sócio-antropológicas na Educação Física, Esporte e Lazer.

Bibliografia:

BONETTO, P. X. R. A “escrita-currículo” da perspectiva cultural de Educação Física: entre aproximações, diferenciações, laissez-faire e fórmula. 2016. 238 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2016.

_____. P. X. R.; NEIRA, M. G. A escrita-currículo da perspectiva cultural da Educação Física: por que os professores fazem o que fazem? Educação. Santa Maria. Revista Educação. Santa Maria. v. 44, p. 01-23, 2019.

LIMA, M. E. Entre fios, “nós” e entrelaçamentos: a arte de tecer o currículo cultural da Educação Física. 2015. 216 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo: FEUSP, 2015.

NEIRA, M. G. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. 2ª Ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

NUNES, H. C. B.; NEIRA, M. G. A diferença no currículo cultural: por uma Educação (Física) menor. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 12, n. 2, p. 464- 480, maio/ago. 2017.

SANTOS, I. L. A tematização e a problematização no currículo cultural da Educação Física. 2016. 246 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2016.

Disciplina: Interfaces e Artes Digitais

Ementa: Desenvolvimento de propostas em Design de Interação. Abordagem crítica da relação humano-computador e suas interfaces culturais, estéticas, ambientais e sociais. Tecnologias digitais e suas interfaces com a organização do trabalho docente e os desafios para o ensino e a formação dos sujeitos. História e conceituação de hipertexto, hipermídia e multimídia. A linguagem hipermidiática. Atributos e aplicações da Hipermídia. Noções de ambientes interativos, cooperativos, colaborativos e participativos.

Bibliografia:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio: Paz e Terra, 1999. (2007).
DEBORD, Guy. Sociedade do espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. 2ed. São Paulo: Editora 34, 2000.
LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal – Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras; 2007.
PADOVANI, S. e MOURA, D. Navegação em Hipermídia: uma abordagem centrada no usuário. Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2008.

Disciplina: Estudos Antropológicos sobre Recreação, Folclore, Cultura Popular e Lazer

Ementa: Abordagem interdisciplinar sobre Recreação, Folclore, Cultura Popular e Lazer; conceitos, conteúdos e práticas pedagógicas. Papel do animador cultural e do recreador. A realidade brasileira da motricidade e das atividades de lazer. Estudo sobre as atividades e eventos de lazer comunitário, organização de espaços e equipamentos, programas e propostas de lazer comunitário. Levantamentos sobre a Cultura Popular, o folclore do Noroeste Fluminense. Organização de colônias de férias, gincanas e ruas de lazer.

Bibliografia:

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura popular no Brasil perspectiva de análise; São Paulo: Ática, 1987.
CAMARGO, L. O. Educação para o Lazer. S. Paulo: Moderna. 1988.
CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil (Folclore); Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1967
CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Reconhecimentos antropologia, folclore e cultura popular; Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012
DE MASI, D.: O Futuro do Trabalho, Fadiga e Ócio na Sociedade Pós-Industrial. Rio de Janeiro: José Olympio. 1999.
MARCELINO, N. C. Lazer e Humanização. Campinas: Papirus. 1995.
MARCELINO, N. C. Pedagogia da Animação. Campinas: Papirus. 1997.
MARCELINO, N. C. Estudos de Lazer – Uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002.
WERNECK, C. Lazer, Trabalho e Educação: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2000.

Disciplina: Educação Inclusiva com ênfase em Libras

Ementa: Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial à Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Exclusão/ Inclusão social e escolar. Da segregação à integração. Estigma e preconceito, particularidades no âmbito da educação inclusiva. Aspectos legais e políticos relativos à inclusão. Documentos

internacionais e legislação brasileira. Política nacional de educação especial sob a perspectiva da educação inclusiva. Acessibilidade. Noções e pressupostos teóricos relacionados a Libras. Diferentes propostas pedagógicas e filosóficas na educação de surdos. Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

Bibliografia:

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise M. (orgs.). Avanços em políticas de inclusão. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008.
GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva. Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial. 2.ed. Fortaleza: Ed. UECE/Ed. FDR, 2003
MANTOAN, M. T. E. A Integração de Pessoas com Deficiência. São Paulo: Ed. Memnon, 2003.
MARTINS, Lucia de A. R.;PIRES, José e PIRES, Gláucia N.L. Políticas e práticas educacionais inclusivas. Natal: EDUFRN, 2008.
MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: *Psicologia Junguina e Arteterapia*

Ementa: Referenciais subjacentes às teorias e técnicas de: arteterapias, terapias expressivas, arte-educação e terapia artística. Métodos e técnicas de arteterapia individuais e coletivos. Estudos sobre ateliê terapêutico e processo criativo. Teorias de personalidade: Psicologia analítica junguiana. Vida e obra de Jung. Teoria do inconsciente de Freud a Jung. Símbolos. Arquétipos: grande mãe/pai, anima/animus, sombra/persona, herói, órfão. Alteridade, complexos. Tipos psicológicos, sonhos, alquimia, religiosidade, individuação e suas aplicações em arteterapia.

Bibliografia:

FORTUNA, S. M. C. B. Terapias expressivas: demência de Alzheimer e qualidade de uma compreensão Junguiana. Campinas, São Paulo: Alínea, 2000.
HAUSCHKA, M. Terapia artistic. São Paulo: Antroposófica, 1987.
VALLADARES-TORRES, A. C. A. Arteterapia na hospitalização pediátrica: análise das produções à luz da psicologia analítica. Curitiba: CRV, 2015.
ORMEZZANO, G. (Org.). Questões de Arteterapia. 2.ed. Passo Fundo, RS: UPF, 2005.
VALLADARES, A. C. A. (Org.). Arteterapia no novo paradigma de atenção em saúde mental. São Paulo: Vetor, 2004.
OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
PHILIPPINI, A. Para entender Arteterapia: cartografias da coragem. Rio de Janeiro: WAK, 2005.
TOMMASI, S. M. B. Arte-terapia e loucura: uma viagem simbólica com pacientes

psiquiátricos. São Paulo: Vetor, 2005.
URRUTIGARAY, M. C. Interpretando imagens: transformando emoção. Rio de Janeiro: WAK, 2006.

Disciplina: *Seminário Integrador em Arte, Movimento e Cultura*

Ementa: Atividades de integração curricular, mediadas pelo encadeamento das disciplinas e módulo em estudo. Vivências teórico-práticas em Atividades Rítmicas e Expressivas, Danças, Teatro, Artes Visuais, Musicalização, Confecção de Adornos, Indumentárias e Figurinos, Teatro, Brincadeiras, Jogos e Brinquedos Cantados.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae & SALES, Heloisa M. O ensino da arte e sua história. São Paulo, MAC, 1990.
FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal. Dança-teatro: repetição e transformação. São Paulo: Editora Hucitec, 2000.
FUSARI, Maria F. de Rezende et al. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2001.
RICHTER, Ivone. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, Mercado de letras, 2003.
SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. Editora 34. São Paulo, 2008.

Disciplina: *Gestão e Organização de Eventos sobre Cultura, Recreação, Lazer e Entretenimento (Festival de Arte e Cultura de Itaperuna)*

Ementa: Elaboração de Projetos sobre Cultura, Recreação, Lazer e Entretenimento. Orçamento para Projetos. Trâmites Legais e Processuais para a execução de projetos. Organização de Eventos Culturais e de Lazer. Criação do Festival de Arte e Cultura de Itaperuna.

Bibliografia:

FILHO, Lino C. Castellani (org.) Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados - São Paulo, 2007.
MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
MANHÃES, E. D. Política de esportes no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
MARCELLINO, N. C. Lazer e esporte: políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
MASCARENHAS, Fernando. Outro Lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. IN FILHO, Lino C. Castellani (org.) Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados - São Paulo, 2007.

12- Corpo Docente:

Professor	Titulação
Altina Dionísio	Doutora
Rouse Barbosa	Doutora
Claudia Delogo	Especialista
Heleni Ramos	Mestra
Isabel Uchôa	Mestra
João Paulo Faria	Mestre
Letícia Ecard Rocha	Doutora
Lívia Aparecida	Especialista
Marlene Soares Freire Germano	Mestre
Pablo Ladeira	Especialista
Arthur Rezende	Mestre
Renato Mata	Mestre
Sabrina Soares	Mestra
Wagner Lima	Doutor

Observação: O Corpo Docente poderá variar de acordo com a disponibilidade ou necessidade de incluir temáticas atuais sobre Arte, Movimento e Cultura.

13 - Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas por meio da aprendizagem ativa e contextualizadas. Utilizar-se-ão metodologias participativas, que estimulem o discente a ser protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, a fim de possibilitar a realização das atividades teórico-práticas as quais mobilizem os fundamentos e referências necessárias ao desenvolvimento de competências educativas e terapêuticas essenciais à formação. As aulas poderão ocorrer no formato de : Conferências; Oficinas; Seminários Integradores; Pesquisas de Campo, além de aulas expositivas e dialogadas no presencial ou de maneira remota utilizando o Google Meet.

14 - Interdisciplinaridade:

Este curso baliza seus pressupostos científicos e pedagógicos na importância da “Interdisciplinaridade”, pois tal conceito encontra-se além das dimensões pedagógicas e epistemológicas que circundam a matriz curricular supramencionada. Assim, procura-se envolver os estudantes no exercício de projetos cooperativos e dialógicos, não apenas entre as disciplinas do currículo, mas efetivamente entre os sujeitos que cooperam na realidade do ambiente de formação. Esse procedimento possibilita o vínculo teórico-prático necessário ao professor-pesquisador, a fim de lançar um olhar reflexivo sobre a pragmática do trabalho docente.

Cada docente é convidado a pensar em sua prática pedagógica de forma contextualizada e interdisciplinar, assim, não farão de suas disciplinas meros módulos estanques, mas empregarão textos e outros recursos no seu cotidiano que possam fazer a interdisciplinaridade acontecer.

Nessa senda, os eventos, seminários e *workshops* que ocorrerão durante o curso também promoverão o pensamento coletivo e interdisciplinar sobre a arte, o movimento humano e a cultura.

15 - Atividades Complementares:

Realização de eventos científicos relacionados à Arte, ao Movimento Humano e à Cultura. Seminários de Pesquisas a partir de temas, assuntos e experiências colaborativas entre Professores e Profissionais que apresentam intervenções de sucesso no cenário de Itaperuna-RJ e região.

Seminário Integrador em Arte, Movimento e Cultura: Vivências teórico-práticas em Atividades Rítmicas e Expressivas, Danças, Teatro, Artes Visuais, Musicalização, Confecção de Adornos, Indumentárias e Figurinos, Teatro, Brincadeiras, Jogos e Brinquedos Cantados.

Organização e execução de Eventos de Cultura, Recreação, Lazer e Entretenimento (Festival de Arte e Cultura de Itaperuna).

16 - Tecnologia:

Os recursos tecnológicos, os ambientes virtuais de aprendizagens, os ambientes cibernéticos, bem como as ferramentas da Informática Educacional serão utilizados a partir de uma Abordagem Construcionista, a fim de enriquecer as práticas pedagógicas neste curso.

17 - Critério de Seleção:

O curso será apresentado à comunidade em geral, por meio de um Edital Específico, buscando ofertar vagas aos professores e profissionais interessados em todo território nacional, sendo que a distribuição das vagas ficará a critério da própria Fundação Universitária de Itaperuna(FUNITA) que apresentará suas justificativas quanto à distribuição e aos critérios em documento oficial.

18 - Sistemas de Avaliação:

Avaliação parcial e final do desempenho do estudante no curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Arte, Movimento e Cultura; será levada em conta a frequência nas atividades presenciais mínimas obrigatórias e a verificação da aprendizagem do estudante. Para efeito de aprovação do (a) estudante, a frequência mínima obrigatória será de 75% (setenta e cinco por cento). O aproveitamento do estudante em cada componente curricular será expresso por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez) e será considerado aprovado, no componente curricular, o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima exigida. Ao estudante que faltar a quaisquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito a outra oportunidade se requerer à coordenação de curso, no prazo de três dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove por meio de documentos uma das seguintes situações:

- a) problema de saúde;
- b) obrigações com o serviço militar;
- c) exercício do voto(um dia anterior e um dia posterior à data da eleição, se coincidentes com a realização da prova);
- d) convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral;
- e) acompanhamento de dependentes para tratamento de saúde;

f) falecimento de parente (cônjuge, pai, mãe e filho), desde que a avaliação se realize dentro do período da ocorrência.

19 - Controle de Frequências:

O controle de frequência será realizado pelo docente e registrado em diário de classe e/ou outro registro que esteja em vigência na Instituição Mantenedora. O não cumprimento de, no mínimo, 75% dessas atividades presenciais sem justificativa acarretará a reprovação do cursista. Ressaltando-se que, a defesa do TCC será obrigatória e o não cumprimento de uma ou mais atividades, dentro do limite máximo permitido, implicará a reprovação por nota no componente curricular. O (a) estudante com média inferior a 7,0 (sete) em um ou mais componentes curriculares terá direito a um exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida, que será aplicada pelo docente da (s) disciplina (s). O estudante reprovado em exame final terá sua matrícula cancelada.

20 - Trabalho de Conclusão:

Será exigida a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso: “Plano Empreendedor em Arte, Movimento Humano ou Cultura (PLEM) similar a um Plano de Atividades, Sequência Didática ou Apresentações Culturais em formato de Festival Cultural. Os trabalhos apresentados deverão obedecer às disposições das normas técnicas aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) com as adaptações e desenho próprio do Curso de Pós-Graduação em questão. O PLEM deverá ser apresentado após a conclusão dos créditos. A avaliação do PLEM será feita por uma banca examinadora composta por três professores, no mínimo portadores do título de mestre ou especialista com reconhecida competência e experiência na área do trabalho sob avaliação. O formato de apresentação poderá ocorrer da seguinte forma: Festival Cultural, *Workshop* ou Seminário Integrador.

21 – Certificação:

Terá direito ao certificado de Pós-Graduação *Lato sensu* os alunos que obtiverem aproveitamento e frequência, conforme o seguinte critério de avaliação:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, e aproveitamento, com média 7,0 (sete);
- b) aprovação do trabalho de conclusão do curso, que deve ser o resultado de pesquisa sob orientação docente.

O certificado será registrado no sistema de expedição de certificados da Instituição de Ensino. A emissão dos certificados observará as exigências previstas no art. 12 da Resolução CNE/CES nº 1, de 2007.



João Paulo de Oliveira Faria
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO